

Fechamento dos Mercados e Tendências (24/03):

Bolsas: (0,51%; 63.853 pts): As bolsas europeias e norte-americanas fecharam sem uma direção única com sentimentos conflitantes em relação à reforma da saúde nos EUA que foi novamente adiada. A preocupação de mercado é que o presidente Donald Trump mostre-se fragilizado frente ao Congresso, e não consiga cumprir suas promessas de campanha.

A Bovespa fechou em alta estimulada por ações ligadas ao ramo de energia, com notícia de que a Cemig pode vender uma fatia maior que estava previsto anteriormente para a Light.

Câmbio: (-0,94%; R\$ 3,10)- O Dólar fechou em queda frente ao Real. O novo adiamento da votação da reforma da saúde proposta por Donald Trump preocupou investidores fazendo com que dólar se desvalorizasse frente a outras divisas externas, como o Real.

Juros (JAN 18): (-0,11%; 9,87) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda intensa, após avaliação de investidores que participaram de encontro com o diretor de política econômica do Banco Central, Carlos Viana. Para a próxima reunião já é precificado uma grande probabilidade de corte de 1 ponto porcentual.

Brent (MAI 17): (0,86%; US\$ 51,00) – O preço do barril de petróleo encerrou em alta. O movimento, porém, é de ajuste, pois além do crescimento do número de poços e plataformas em atividade nos EUA divulgado pela Baker Hughes, impera o sentimento global de pessimismo com a efetividade do corte de produção da OPEP.

